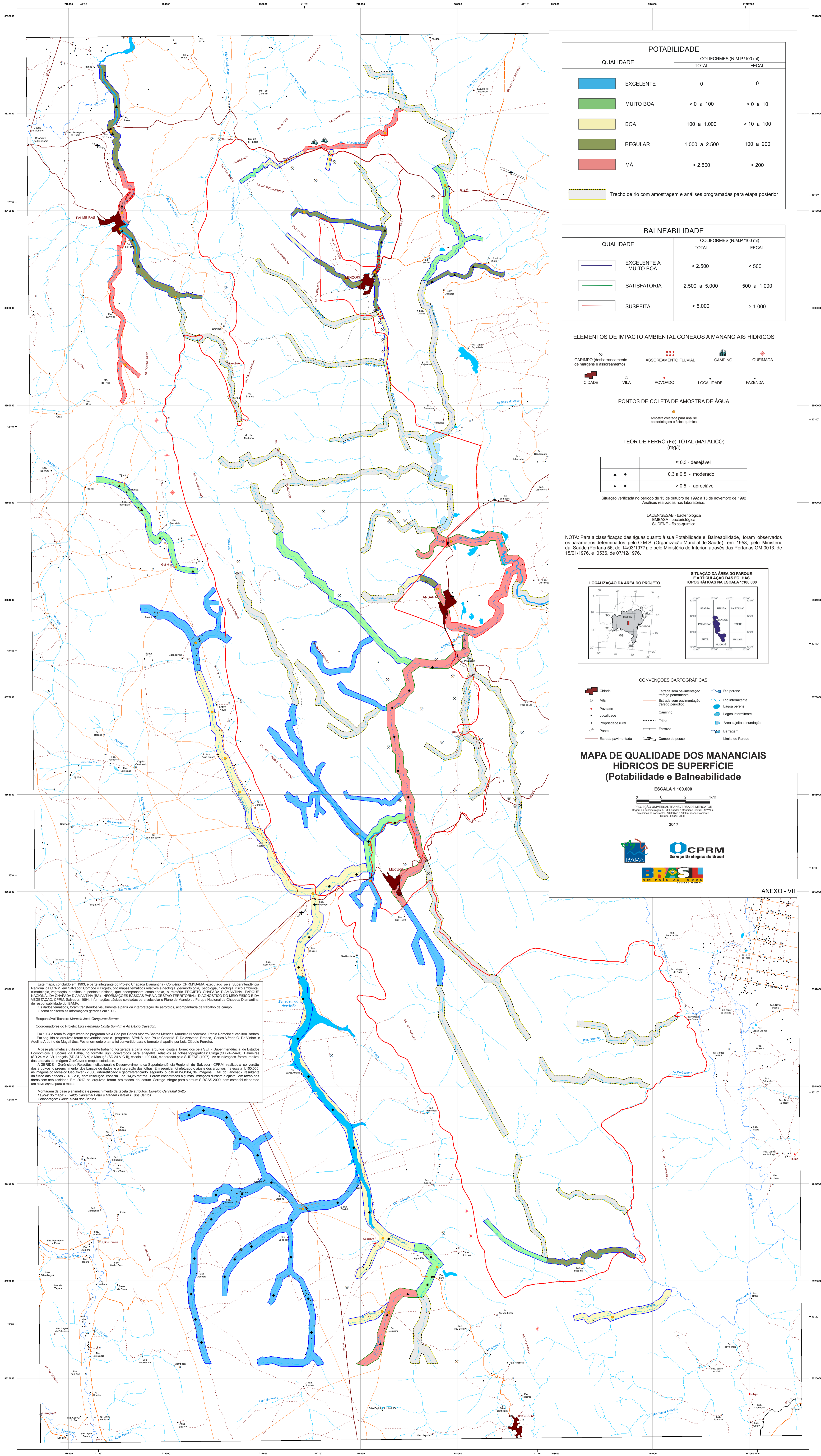


PROJETO CHAPADA DIAMANTINA
PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS
E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS



POTABILIDADE		
QUALIDADE	COLIFORMES (N.M.P./100 ml)	
	TOTAL	FECAL
EXCELENTE	0	0
MUITO BOA	> 0 a 100	> 0 a 10
BOA	100 a 1.000	> 10 a 100
REGULAR	1.000 a 2.500	100 a 200
MÁ	> 2.500	> 200

Trecho de rio com amostragem e análises programadas para etapa posterior

BALNEABILIDADE		
QUALIDADE	COLIFORMES (N.M.P./100 ml)	
	TOTAL	FECAL
EXCELENTE A MUITO BOA	< 2.500	< 500
SATISFATÓRIA	2.500 a 5.000	500 a 1.000
SUSPEITA	> 5.000	> 1.000

ELEMENTOS DE IMPACTO AMBIENTAL CONEXOS A MANANCIAS HÍDRICAS

- GARIMPO (desbarrancamento de margens e assoreamento)
- ASSOREAMENTO FLUVIAL
- CAMPING
- QUEIMADA
- CIDADE
- VILA
- POVOADO
- LOCALIDADE
- FAZENDA

PONTOS DE COLETA DE AMOSTRA DE ÁGUA

Amostra coletada para análise bacteriológica e físico-química

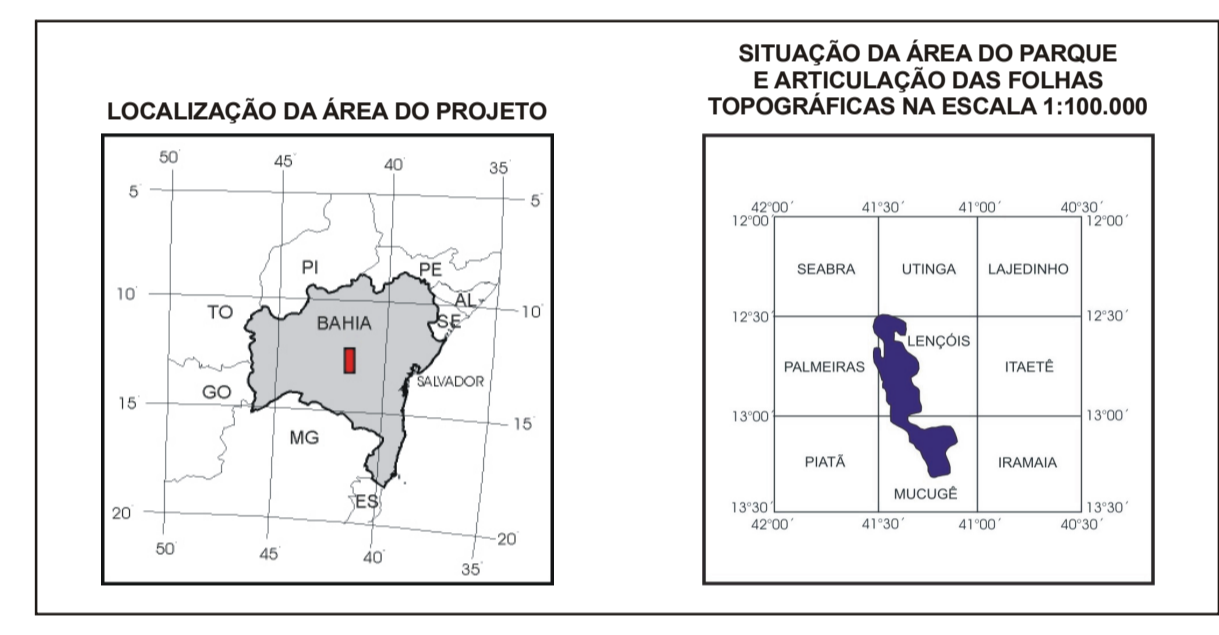
TEOR DE FERRO (Fe) TOTAL (MATÁLICO) (mg/l)

▲ ◆	< 0,3 - desejável
▲ ◆	0,3 a 0,5 - moderado
▲ ◆	> 0,5 - apreciável

Situação verificada no período de 15 de outubro de 1992 a 15 de novembro de 1992
Análises realizadas nos laboratórios:

- LACEN/SEAB - bacteriológica
- EMBA - bacteriológica
- SUDENE - físico-química

NOTA: Para a classificação das águas quanto à sua Potabilidade e Balneabilidade, foram observados os parâmetros determinados, pelo O.M.S. (Organização Mundial de Saúde), em 1958; pelo Ministério da Saúde (Portaria 56, de 14/03/1977); e pelo Ministério do Interior, através das Portarias GM 0013, de 15/01/1976, e 0536, de 07/12/1976.



- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Cidade
 - Vila
 - Povoado
 - Localidade
 - Propriedade rural
 - Ponte
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação tráfego permanente
 - Estrada sem pavimentação tráfego periódico
 - Caminho
 - Trilha
 - Ferrovia
 - Campo de pouso
 - Rio perene
 - Rio intermitente
 - Lagoa perene
 - Lagoa intermitente
 - Área sujeita a inundação
 - Barragem
 - Limite do Parque

MAPA DE QUALIDADE DOS MANANCIAS HÍDRICOS DE SUPERFÍCIE (Potabilidade e Balneabilidade)

ESCALA 1:100.000



PROJETO CHAPADA DIAMANTINA, TRANSMISSÃO DE MENSAGENS
Colégio de Geodestações UFRJ, Equador a Maré, Centro SJP de G.
Instituição de Geodestações, 13/02/04 e 02/04, respectivamente.
Dados SIRGAS 2000.

2017



Este mapa, concluído em 1993, é parte integrante do Projeto Chapada Diamantina - Convênio CPRM/IBAMA, executado pela Superintendência Regional do CPRM, em Salvador, com o Projeto, sob a coordenação técnica do geólogo, geomorfólogo, pedólogo, hidrologista, físico ambiental, climatologista, meteorologista e zoológico, que assinaram, como anexos, o relatório PROJETO CHAPADA DIAMANTINA, PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA), INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA A GESTÃO TERRITORIAL, DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO E DA VEGETAÇÃO, CPRM, Salvador, 1994. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada Diamantina, de responsabilidade do IBAMA. Os dados cartográficos foram reatualizados a partir da interpretação de aerofotos, acompanhada de trabalho de campo. O tema conserva as informações geradas em 1993.

Responsável Técnico: Marcelo José Gonçalves Barros

Coordenadores do Projeto: Luiz Fernando Costa Bonfim e Ari Délcio Caviedro.

Em 1994 o tema foi digitalizado no programa MapInfo Cad por Carlos Alberto Santos Mendes, Maurício Nogueiras, Pablo Romero e Verilton Bastião. Em seguida os arquivos foram convertidos para o programa SPRING por Paulo César M. B. De Azevedo Branco, Carlos Alfredo G. De Vinhar e Adriana Arduino de Magalhães. Posteriormente o tema foi convertido para o formato shapefile por Luiz Claudio Ferreira.

A base planimétrica utilizada no presente trabalho, foi gerada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato .dgn, convertidos para arquivos .shp de fontes topográficas: UTM (SD 24-V-A-1), Palmeras (SD 24-V-A-V), Lengóis (SD 24-V-A-V) e Mucugê (SD 24-V-C-1), escala 1:100.000, elaboradas pela SUDENE (1997). As atualizações foram realizadas através do programa GeoCover e MapInfo.

A GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM, realizou a conversão dos arquivos, o reentrelaçamento dos dados, e a integração das fontes. Em seguida, foi efetuado o ajuste dos arquivos, na escala 1:100.000, as imagens do MapInfo GeoCover - 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,25 metros. Foram encontradas algumas limitações quanto o ajuste, em razão das áreas com nebulosidade. Em 2017 os arquivos foram propostos, do datum, Corrego Alegre para o datum SIRGAS 2000, bem como foi elaborado um novo shapefile para o mapa.

Manutenção da base planimétrica e preenchimento da tabela de atributos: Ezequiel Carvalho Brito.

LAYOUT do mapa: Ezequiel Carvalho Brito e Janara Pereira L. dos Santos

Colaboração: Ezequiel Carvalho Brito

ANEXO - VII